

Cristovam tem a simpatia de Íris Rezende

Cida Almeida
Da Sucursal

Goiânia — O senador eleito Íris Rezende (PMDB) poderá pedir votos no palanque do petista Cristovam Buarque, candidato ao GDF, se esta for uma condição imposta pelo PT para apoiar seu candidato ao governo de Goiás, Maguito Vilela (PMDB).



Íris Rezende admitiu ontem, em entrevista ao **Correio Braziliense**, que não teria problema algum em pedir votos para Cristovam no Entorno.

Estima-se que 40% dos eleitores da região votam em Brasília.

O PT goiano vai discutir o assunto somente após a abertura oficial das conversações com o PMDB.

Por enquanto, os contatos têm sido feitos apenas com algumas lideranças.

Alternativas — Uma das alternativas possíveis para se costurar um acordo entre o PT e um dos dois partidos que disputam o governo goiano — PMDB e PP — seria uma campanha casada com Brasília.

Este assunto será debatido no encontro da executiva nacional do PT, nos dias 15 e 16 próximos.

O presidente regional do partido, Osmar Magalhães, admite que este poderá ser um dos pontos para se firmar uma aliança.

Segundo ele, tudo vai depender das diretrizes que o partido traçar em nível nacional.

O ex-governador Íris Rezende assinalou, ao comentar a hipótese do apoio a Cristovam, que em princípio não teria qualquer objeção.

“Não conversamos sobre o assunto. Mas é conversando que a gente se entende”, resumiu.

Reforço — Uma coisa é certa: o PMDB quer o apoio do PT, segundo o senador eleito. Íris Rezende precisa reforçar a campanha de Maguito Vilela, para derrotar a candidata do PP, Lúcia Vânia.

Ela é apoiada pelo ministro de Saúde, Henrique Santillo, um desafeto político de Íris Rezende, desde a campanha presidencial de 1989.

Algumas lideranças petistas, porém, consideram difícil vencer a resistência dos xiitas a uma aproximação com os peemedebistas.

A candidata do PP também corre atrás do PT, uma vez que carrega em seu currículo o trabalho feito a favor da candidatura do petista Darci Accorsi, para a prefeitura de Goiânia.